

11/1/1985

Fetaesp marca ponto

As divergências entre a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), que estavam latentes desde o início do movimento grevista em Guariba, tornaram-se públicas ontem com a nota divulgada pela federação, subscrita por doze presidentes dos sindicatos dos trabalhadores rurais da região.

Essas entidades, assumindo a responsabilidade pela direção da greve, acusaram a CUT de pretender "exercer sua influência sobre o movimento, tendo entretanto ficado clara a falta de representatividade dessa entidade, que não tem logrado impor seus pontos de vista aos trabalhadores".

Em resposta, a CUT, através do secretário geral regional, Osvaldo Bargas, considerou "lamentável qualquer atitude de divisão do movimento dos trabalhadores em busca de conquistas políticas". Acrescentou, porém, que continuará no movimento "com o mesmo espírito de apoio político e até material que vem prestando desde o início".

(Página 5)